



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC Espanhol Aplicado ao Turismo

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Garopaba

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rodovia SC 434, 11090, Campo Duna, Garopaba, (48) 3354-0868

3 Há parceria com outra Instituição? Não.

4 Razão social:

5 Esfera administrativa:

6 Estado / Município:

7 Endereço / Telefone / Site:

8 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

9 Nome do responsável pelo projeto: Cristine Ferreira Costa

10 Contatos: cristine.costa@ifsc.edu.br - (48) 8442-0368

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

11 Nome do curso:
Espanhol Aplicado ao Turismo

12 Eixo tecnológico:
Turismo, Hospitalidade e Lazer

13 Forma de oferta:
Formação Inicial

14 Modalidade:

Presencial (20% pela modalidade de Educação a Distância [EAD])

15 Carga horária total: 120h**PERFIL DO CURSO****16 Objetivo do curso:**

Qualificar o profissional que atua no turismo receptivo, no setor de serviços e no comércio, desenvolvendo a competência comunicativa em língua espanhola de nível básico.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**17 Competência geral:**

Desenvolver a competência comunicativa em nível básico, considerando enunciados frequentes dos diversos contextos do *trade* turístico.

18 Áreas de atuação do egresso:

O curso é destinado aos profissionais que pretendem atuar ou já atuam no *trade* turístico de Garopaba, Imbituba e região, os quais lidam diretamente com o público. O profissional deve estar apto, ao final do curso, a estabelecer um vínculo comunicativo oral e escrito – nível básico – com falantes de língua espanhola, atendendo-os de maneira eficaz e adequando sua fala às diversas situações discursivas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**19 Matriz curricular:**

Unidade curricular*	Carga horária
Introdução à Língua Espanhola.	40h
Turismo e Viagens.	40h
Meios de Hospedagem.	20h
Serviços turísticos e comércio.	20h
* 20% da carga horária total do curso (24h) poderá ser ministrada pela modalidade EAD.	

20 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Introdução à Língua Espanhola
Carga Horária	40h
Competência	Desenvolver a competência comunicativa da Língua Espanhola em nível básico.
Conhecimentos	
<p>A Língua Espanhola no mundo. Fonética do espanhol e variação linguística. Apresentação pessoal. Informações pessoais. Descrição pessoal. Noções de tempo e espaço. Comunicação cotidiana: expressar gosto, dúvida, etc.</p>	
Habilidades	
<p>Usar estruturas básicas da Língua Espanhola em situações comunicativas reais, diferenciando as formais das informais. Estabelecer um diálogo básico com o turista hispanofalante, usando estruturas simples. Recepcionar o turista hispanofalante com clareza e cordialidade.</p>	
Atitudes	
<p>Assiduidade e pontualidade. Participação e cooperação. Autonomia e respeito. Responsabilidade com o cumprimento das tarefas.</p>	
Referências	
<p>Referência Básica WILDER, A. K. e OLIVEIRA, L. C. Espanhol para o Turismo. Florianópolis. Publicação do IFSC, 2014.</p>	

Unidade Curricular	Turismo e Viagens
Carga Horária	40h
Competências	Desenvolver a competência comunicativa da Língua Espanhola em nível básico.
Conhecimentos	
<p>Conceito de turismo. Tipos de turismo. Agência de viagens. Viagens e meios de transportes. Aeroporto e serviços. Serviço de atendimento ao turista. Circuitos turísticos. Serviço de guiamento. Destinos e atrativos turísticos.</p>	
Habilidades	
<p>Usar estruturas básicas da Língua Espanhola em situações comunicativas reais, diferenciando as formais das informais. Estabelecer um diálogo básico com o turista hispanofalante, usando estruturas simples. Recepcionar o turista hispanofalante com clareza e cordialidade.</p>	
Atitudes	
<p>Assiduidade e pontualidade. Participação e cooperação. Autonomia e respeito. Responsabilidade com o cumprimento das tarefas.</p>	

Referências
<p>Referência Básica</p> <p>WILDER, A. K. e OLIVEIRA, L. C. <i>Espanhol para o Turismo</i>. Florianópolis. Publicação do IFSC, 2014.</p> <p>MORENO, C. e TUTS, M. <i>Cinco estrelas. Español para el turismo</i>. Madrid: SGEL, 2009.</p> <p>BAUTISTA, V. C. e FERRÉ, A. T. <i>Tema a Tema</i>. Curso dirigido a la conversación. B1 e B2. Madrid: Edelsa, 2011.</p>

Unidade Curricular	Meios de Hospedagem
Carga Horária	20h
Competências	Desenvolver a competência comunicativa da Língua Espanhola em nível básico.

Conhecimentos
<p>Meios de hospedagem. Reserva de quarto. <i>Check-in</i>. Café da manhã e <i>room service</i>. Atendimento ao hóspede. Informações sobre eventos e atividades turísticas na região. <i>Check-out</i>. Agradecimentos e reclamações.</p>

Habilidades
<p>Usar estruturas básicas da Língua Espanhola em situações comunicativas reais, diferenciando as formais das informais. Estabelecer um diálogo básico com o turista hispanofalante, usando estruturas simples. Recepcionar o turista hispanofalante com clareza e cordialidade.</p>

Atitudes
<p>Assiduidade e pontualidade. Participação e cooperação. Autonomia e respeito. Responsabilidade com o cumprimento das tarefas.</p>

Referências
<p>Referência Básica</p> <p>Wilder, A. K. e Oliveira, L. C. <i>Espanhol para o Turismo</i>. Florianópolis. Publicação do IFSC, 2014.</p> <p>MORENO, C. e TUTS, M. <i>Cinco estrelas. Español para el turismo</i>. Madrid: SGEL, 2009.</p> <p>MORENO, C. e TUTS, M. <i>Hotel.es. Español en el hotel.</i>. Madrid: SGEL, 2011.</p> <p>BAUTISTA, V. C. e FERRÉ, A. T. <i>Tema a Tema</i>. Curso dirigido a la conversación. B1 e B2. Madrid: Edelsa, 2011.</p>

Unidade Curricular	Serviços Turísticos e Comércio
Carga Horária	20h
Competências	Desenvolver a competência comunicativa da Língua Espanhola em nível básico.

Conhecimentos
<p><i>Trade</i> turístico.</p>

Bares e restaurantes. Atividades de lazer. Atividades noturnas. Serviços de apoio ao turismo (lavanderia, salão de beleza, transportes). Comércio e atividades informais. Situações de emergência.
Habilidades
Usar estruturas básicas da Língua Espanhola em situações comunicativas reais, diferenciando as formais das informais. Estabelecer um diálogo básico com o turista hispanofalante, usando estruturas simples. Recepcionar o turista hispanofalante com clareza e cordialidade.
Atitudes
Assiduidade e pontualidade. Participação e cooperação. Autonomia e respeito. Responsabilidade com o cumprimento das tarefas.
Referências
Referência Básica Wilder, A. K. e Oliveira, L. C. Espanhol para o Turismo. Florianópolis. Publicação do IFSC, 2014. MORENO, C. e TUTS, M. <i>Cinco estrelas. Español para el turismo</i> . Madrid: SGEL, 2009. MORENO, C. e TUTS, M. <i>Hotel.es. Español en el hotel.</i> . Madrid: SGEL, 2011. BAUTISTA, V. C. e FERRÉ, A. T. <i>Tema a Tema</i> . Curso dirigido a la conversación. B1 e B2. Madrid: Edelsa, 2011.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

21 Metodologia:

A metodologia do curso FIC Espanhol Aplicado ao Turismo inclui aulas expositivo-dialogadas, visitas técnicas, aulas práticas em que os alunos simulam uma situação comum ao setor, resolução de exercícios, audição e produção dos gêneros textuais relativos ao *trade* turístico. Também são realizados trabalhos em grupos baseados em pesquisa às situações cotidianas do *trade* turístico e à cultura hispânica. Em relação a carga horária pela modalidade EAD, as atividades pedagógicas poderão ser ministradas via plataforma *Moodle* (Ambiente Virtuais de Ensino e Aprendizagem [AVEA]) ou via site desenvolvido especificamente para o curso e poderão ser realizadas em tempos diversos (modelo assíncrono de interação) em formato de Fórum, Formulário, Questionários, Textos Colaborativos (Wiki), Envio de Trabalhos Individual ou Grupal ou no mesmo tempo (modelo síncrono de interação) em formato de Chat. Além das possibilidades de interação, o AVEA (ou site específico) servirá como biblioteca digital onde serão inseridos materiais de texto, áudio e vídeo para estudos complementares.

Busca-se também promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade como um todo, enfatizando-se a profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao turista hispanofalante.

Além disso, durante o curso, serão realizadas visitas técnicas nos meios de hospedagem, conduzidas por falantes da língua. Também serão promovidas palestras com moradores da região provenientes de países hispânicos, como forma de propiciar a interação com falantes nativos de outras culturas.

Ao final do curso, na UC Projeto Integrador, os alunos desenvolverão uma atividade integradora na Semana Global de Empreendedorismo.

22 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem ocorrerá de forma gradual e contínua. Serão avaliadas as atividades realizadas e o comprometimento do aluno durante o curso. Essas atividades são compostas por exercícios e atividades práticas, leituras, testes de proficiência e realização de trabalho final.

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio "caminhar". Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

Assiduidade e pontualidade às aulas;

Postura e respeito ao próximo;

Cumprimento das tarefas solicitadas, respeitando os prazos;

Contribuição para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências e/ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o

desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

23 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Câmpus Garopaba		
Ambiente	Metragem	Equipamentos
Laboratórios de Informática	56,40 m ²	Lab. 104 = 21 computadores Lab. 106 = 19 computadores Computadores Completos, Datashow, quadro branco.
Salas de aula	56,40 m ²	Lousa digital, quadro branco.
Biblioteca	159,43 m ²	293 títulos 728 exemplares catalogados e 300 para catalogar

24 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Câmpus Garopaba			
Professores	Formação / Área de Atuação	Titulação	Unidades Curriculares
Cristine Ferreira Costa	Licenciada em Letras/Português e Espanhol	Doutora	Introdução à Língua Espanhola Turismo e viagens Meios de hospedagem Serviços turísticos e comércio Projeto Integrador
Félix Lozano Medina	Licenciado em Letras/Português e Espanhol	Graduado	Introdução à Língua Espanhola Turismo e viagens Meios de hospedagem Serviços turísticos e comércio Projeto Integrador

DADOS DO CURSO

11 Nome do curso: Curso de Formação Inicial Espanhol Aplicado ao Turismo

12 Número da resolução de autorização do curso: 007/2012

13 Forma de oferta: Inicial

14 Modalidade: Presencial (possibilidade de 20% da carga horária na modalidade EAD);

15 Carga horária total: 120h

DADOS DA OFERTA

16 Justificativa para oferta neste Campus:

O município de Garopaba localiza-se no litoral sul de Santa Catarina, a cerca de 90km de Florianópolis. De acordo com dados do IBGE, Garopaba possui 18.124 habitantes. A cidade de Garopaba é, segundo dados da SANTUR (2009), um dos destinos turísticos mais requisitados do litoral sul catarinense. Milhares de turistas nacionais e estrangeiros visitam o município, com o propósito de conhecer suas belezas naturais.

Conforme esses mesmos dados, Garopaba recebe cerca de 100 mil visitantes no verão. Dentre esses, destacam-se no município os turistas estrangeiros, que equivalem a 11% do turismo global. Desses turistas, 91% são provenientes da Argentina e 4% do Uruguai. Conforme a Secretaria de Turismo de Garopaba, dos turistas que se hospedaram na temporada de 2011 na Praia da Ferrugem, uma das atrações do município, 80% eram argentinos e uruguaios. E esses números aumentaram em 20% no verão de 2012.

Deve-se ponderar a partir desses dados o seguinte aspecto: justifica-se porquê, segundo Audiência Pública realizada pelo Câmpus Garopaba em 2010, o eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer foi apontado pela comunidade como um dos que demandam maior necessidade de qualificação de pessoal. Por essa razão, um dos primeiros cursos técnicos que ofertados pelo câmpus em 2012 está inserido no eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Além da formação relacionada à área de Hospedagem, também (será) foi ofertado, em 2015/1, o curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo. Formaram-se 21 guias. Em 2016/2 iniciou outra turma do mesmo curso.

Diante do exposto, é extremamente necessária a oferta de um curso na área de línguas, especialmente no que se refere à Língua Espanhola. Tanto do ponto de vista do turismo na região de Santa Catarina quanto do ponto de vista do contato que o estado estabelece com países vizinhos, o domínio do idioma espanhol assume um papel importante na sociedade. Somado a isso, segundo aponta a Associação do Comércio e Indústria de Garopaba, há uma carência de profissionais capacitados para atendimento ao público, principalmente no que se refere ao atendimento do turista estrangeiro hispanofalante.

Por fim é possível comentar que através deste curso, o Câmpus Garopaba cumpre seu papel social de oferta de ensino gratuito e de qualidade. A iniciativa prima pela democratização do acesso aos cursos de qualificação profissional, atendendo a um dos requisitos da Lei nº 11.892/2008.

17 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Eixo: Turismo, Hospitalidade e Lazer (2016)	
<i>Níveis de formação</i>	<i>Cursos</i>
Formação Inicial e Continuada	Excelência no Atendimento ao Cliente Empreendedorismo no Setor Turístico Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos

	Espanhol Aplicado ao Turismo Inglês Aplicado ao Turismo Organização de Eventos
Técnico	Hospedagem Guia de Turismo Serviço de Bar e Restaurante
Tecnólogo	Gestão de Turismo (previsão de oferta em 2018)

18 Pertence a algum Programa ou situação especial? Não.

19 Frequência da oferta: Semestralmente.

20 Periodicidade das aulas: 2 vezes por semana.

21 Local das aulas: No câmpus.

22 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
1	Matutino ou vespertino	1	40	40
2	Noturno	1	40	40

23 Público-alvo na cidade/região:

O curso é voltado a todos que atuam ou pretendam atuar no setor turístico (agências de viagens, pousadas, restaurantes, etc.) e/ou nos serviços de apoio a esse setor (lojas, centros de beleza, imobiliárias, etc.), os quais relacionam-se diretamente com o público.

24 Pré-requisito de acesso ao curso:

O candidato deverá ter ensino fundamental completo. (O acesso ao curso será feito por meio de sorteio).

25 Forma de ingresso:

Sorteio.

26 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

27 Corpo docente que atuará no curso:

Câmpus Garopaba			
Professores	Formação / Área de	Titulação	Unidades Curriculares

	Atuação		
Cristine Ferreira Costa	Licenciada em Letras/Português e Espanhol	Doutora	Introdução à Língua Espanhola Turismo e viagens Meios de hospedagem Serviços turísticos e comércio Projeto Integrador
Félix Lozano Medina	Licenciado em Letras/Português e Espanhol	Graduado	Introdução à Língua Espanhola Turismo e viagens Meios de hospedagem Serviços turísticos e comércio Projeto Integrador